



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 19

Quinta-feira, 31 de dezembro de 1987.

N.º 1.032

## Festividades de formatura da UFV

Começam na sexta-feira, dia oito próximo, as festividades de formatura de janeiro de 1988 da Universidade Federal de Viçosa, com a Sessão Solene de Colação de Grau, no Ginásio de Esportes da UFV, a partir das 20h, cerimônia que será presidida pelo Reitor da Instituição, professor Geraldo Martins Chaves.

Deverão colar grau nesta solenidade 412 estudantes dos 22 cursos de graduação das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. Na ocasião, 100 profissionais receberão seus diplomas de mestre ou doutor, relativos aos cursos de pós-graduação da Universidade.

### Paraninfa

A atriz Fernanda Montenegro foi escolhida Paraninfa da Turma, que homenageia os pais como Patronos e dedica o Preito de Gratidão a Deus. O servidor Geraldo Magela Rosado (Branco), do Registro Escolar, foi escolhido para receber a Homenagem Administrativa. O

## Conselho de Pesquisa divulga índices do julgamento de setembro do CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgou os resultados do julgamento de setembro de 1987, referente a auxílios e bolsas para pesquisadores de todo o País. São quatro os julgamentos realizados durante o ano.

Os resultados do julgamento de setembro indicaram que 53,68% e 50,64%, respectivamente, das solicitações de auxílio-pesquisa e auxílio-viagem dos pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) foram atendidas, somando, aproximadamente, 13 milhões de cruzados. Ainda nesse julgamento, das 86 bolsas de apoio técnico solicitadas, foram concedidas 47, e de 47 solicitações

Preito de Amizade é dedicado aos amigos dos Formandos, sendo Orador da Turma o formando Elton Chaud.

### Festividades

As festividades de formatura prosseguirão no dia nove, às 9h, sábado, com a Missa Solene em Ação de Graças no Santuário de Santa Rita de Cássia e o Culto em Ação de Graças na Igreja Presbiteriana.

Às 16h do mesmo dia, acontecerá o Plantio da Árvore da Turma, no Belvedere II, pelo professor Arlindo de Paula Gonçalves, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. Em seguida, acontecerão as Aulas da Saudade, que serão realizadas, por curso, em diferentes locais. À noite, a partir das 23h, será a vez dos Bailes de Gala, que acontecerão em dois locais: no Clube Campeste e no Ginásio de Esportes.

As festividades de formatura da Turma de Janeiro de 1988 terminarão no domingo, com o tradicional Churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

de bolsa de pesquisa foram aprovadas 38, sendo, também, concedida uma bolsa de recém-doutor.

Com relação ao treinamento de professores, houve um atendimento de 100% das bolsas solicitadas para doutoramento no exterior (seis), pós-doutoramento (um) e de especialização (um). A percentagem de atendimento dos pedidos da UFV, segundo o Conselho de Pesquisa, foi muito boa, no entanto, quando se considera o potencial da Instituição, esse número deixa muito a desejar.

O Conselho de Pesquisa espera, em 1988, divulgar mais esse tipo de fomento no âmbito da UFV, com vistas ao incremento da demanda.

## Vestibular/88 da UFV realiza-se no período de 12 a 15 de janeiro

Redação, Português e Literatura será a primeira prova do Concurso Vestibular/88 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que começa no dia 12 de janeiro, às 8h. Na quarta-feira, dia 13, serão realizadas as provas de Matemática e Química e no dia seguinte (14), as de Geografia, História e OSPB, juntamente com a de Língua Estrangeira. O vestibular de janeiro/88 termina na sexta-feira, dia 15, com as provas de Física e Biologia.

Para este concurso vestibular inscreveram-se 4.742 candidatos para as 1.065 vagas existentes nos 22 cursos de graduação da Universidade.

Os candidatos ao curso de Educação Física realizarão provas de capacidade física, de caráter eliminatório, no dia 10 (natação), a partir das 15h, e no dia 11 (potência abdominal, potência de pernas, agilidade, flexibilidade e corrida), a partir das 8h.

Ao candidato eliminado no Exame Médico ou na Prova de Capacitação Física será concedida a possibilidade de reopção de curso, realizada no Registro Escolar, mediante a apresentação do comprovante de eliminação.

A Comissão Permanente de Vestibular da UFV informa que o resultado do Concurso Vesti-

bular/88 da UFV será divulgado até o dia 29 de janeiro, através do Boletim Informativo que será enviado a todo candidato aprovado.

De acordo com o calendário, o período de matrícula vai de nove a 12 de fevereiro, para os aprovados nos respectivos cursos: **Dia nove** — Administração, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura e Física; **Dia 10** — Agronomia e Ciências Econômicas; **Dia 11** — Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Informática, Letras e Medicina Veterinária; e **Dia 12** — Matemática, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Vale lembrar que a orientação para o procedimento da matrícula será dada aos calouros um dia antes de sua realização. Para matricular-se, o calouro deverá apresentar os seguintes documentos: a) Certidão de Nascimento (cópia); b) Cédula de Identidade; c) Título de Eleitor (para maiores de 18 anos); d) Comprovante de estar em dia com o Serviço Militar; e) Histórico Escolar do curso de segundo grau; e f) Duas fotografias 3x4.

## UFV assina convênios com a FINEP: recursos montam a Cz\$ 100 milhões

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Geraldo Martins Chaves, assinou na semana passada, na sede da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no Rio de Janeiro, convênio relativo ao «Programa Nacional de Ciência e Tecnologia em Produção Animal».

Com a aprovação deste convênio, composto de vários sub-projetos, a UFV fecha o ano com recursos para a pesquisa na ordem de 100 milhões de cruzados, aproximadamente. «A expectativa do Conselho de Pesquisa», diz seu presidente, o professor Martinho de Almeida e Silva, «é muito grande para 1988, em razão dos vários projetos de pesquisa que estão sendo elaborados nos diversos departamentos, principalmente os de Engenharia Agrícola, Biologia Animal, Tecnologia de Alimentos, Fitopatologia, Engenharia Civil e Engenharia Florestal».

O professor Martinho de Almeida e Silva crê, entretanto, «que estes recursos para pesquisa, apesar de volumosos, poderiam ser maiores, considerando-se a potencialidade total da

UFV. O Conselho de Pesquisa continuará, no próximo ano, estimulando a comunidade ufeveana no sentido da elaboração de novos projetos de pesquisa com vistas à captação de recursos».

São os seguintes os sub-projetos do convênio assinado entre a FINEP e a UFV: 1) «Zootecnia — Produção Animal» — coordenador: professor Martinho de Almeida e Silva, do DZO; «Pós-Graduação em Zootecnia» — coordenador: professor José Fernando Coelho da Silva, do DZO; «*Babesia bovis* — Caracterização Antigênica de Produtos Metabólicos para Vacinação de Bovinos e Diagnóstico Sorológico ('Kits' para Elisa-Aglutinação)» — coordenador: professor Joaquín Hernan Patarro Salcedo, do DVT; «Exigências Nutricionais e Sistema de Alimentação para Matrizes Pesadas e Frangos de Corte» — coordenador: professor Horácio Santiago Rostagno, do DZO; e «Exigências Nutricionais de Leitores em Diferentes Condições de Temperatura» — coordenador: professor José Aldemir Alves Pereira, também do DZO.

# Ney Bittencourt de Araújo discursa na 52.<sup>a</sup> Reunião

Por ocasião da 52.<sup>a</sup> Reunião da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o engenheiro-agrônomo Ney Bittencourt de Araújo, diretor da AGROCERES, foi agraciado com a Medalha do Mérito do Ex-Aluno, em cerimônia realizada no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, na presença de grande público.

A cerimônia foi presidida pelo Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, que, no encerramento, destacou a homenagem a Ney Bittencourt de Araújo, ex-aluno da Instituição, acentuando «a maneira sólida e adequada com a qual ele soube conduzir os ensinamentos aqui recebidos e projetar o nome da UFV a nível nacional».

Na oportunidade, o homenageado proferiu o seguinte discurso, transcrito na íntegra:

«Caros Colegas,

A distinção em receber a honrosa e importante condecoração, que é a Medalha do Mérito do Ex-Aluno, me emociona, me comove, me orgulha e me assusta. Busco comparar-me aos nomes ilustres de outros ex-alunos que poderiam, com mais mérito, estar aqui hoje vivendo a alegria profunda e solene desta homenagem. Mesmo deixando a humildade à parte, a tarefa me parece impossível.

Minha vida e minha história estão profundamente ligadas a esta Instituição. Aqui nasci, no «campus» da Universidade, filho de Antonio Secundino de São José, um dos homens que mais amaram e honraram esta Casa. O velho Secundino participou da primeira turma de agrônomos aqui formada; fui — em 1958 — o primeiro filho de agrônomo desta Universidade a aqui graduar-se; e, ano que vem, Frederico, meu filho mais velho, inaugurará a lista da Terceira Geração de Esaveanos. Aqui conheci, namorei, noivei e me casei com a saudosa e inesquecível Myrthis, filha do professor Frederico Vanetti, que nos deixou tão cedo. Toda a minha vida profissional foi desenvolvida na Agroceres — empresa que brotou da ESAV e frutificou no gênio, na fé e na coragem do velho Secundino e de Gladstone Drummond, este aqui conosco, hoje celebrando seus exitosos cinquenta anos de formado.

Esta profunda ligação não justifica a escolha, mas explica a grandeza da emoção do homenageado. E ilumina a grandeza de minha gratidão àqueles que, generosamente, me conferem tal distinção.

Entendo que meus colegas, ex-alunos aqui reunidos nesta linda festa, queiram conhecer um pouco das idéias daquele que representa, nesta solenidade, o espírito do ex-aluno. Como empresário, generalista por pro-

fissão, não sou capaz de descer às profundezas da sabedoria. Mas, nesta Casa do saber, nesta Universidade onde aprendi, mais que matérias, a cultivar o valor do trabalho e a dignidade do profissional, sinto-me à vontade para fazer algumas reflexões que julgo procedentes e oportunas sobre o papel da universidade na sociedade moderna.

Sem que o percebêssemos, saímos, em um dado momento, da Idade Moderna e entramos em uma nova era, ainda sem denominação. Muitos autores, investidos em futurólogos, têm-nos advertido do profundo processo de mudança da sociedade humana: Peter Drucker, com 'Fronteiras do Amanhã'; John Kenneth Galbraith, com 'Era da Incerteza'; Alvin Tofler, com 'Desafio do Futuro' e 'Terceira Onda'; Fritjof Kapra, com o 'Ponto de Mutação'; e John Naisbitt, com 'Megatendências'. Todos eles, com ênfases diferentes, demonstram que o mundo mudou: há o surgimento de uma nova consciência e, com ela, novas capacidades. São novos os riscos e os desafios. São novas as oportunidades e surge, até, um novo centro espiritual da existência humana. A antiga visão do mundo, as antigas tarefas e o antigo núcleo de convergência, ainda se autodenominando 'modernos' e 'atualizados', não têm, hoje, mais sentido. Entretanto, ainda são eles que alimentam a retórica, quer política, quer científica, em todos os países do Globo. Ainda se transmutam em ideologias, em gritos de combate, sejam filosóficos, políticos, estéticos ou científicos, mas não contribuem para uma unidade de ação ante a novos problemas. É que, neste mundo novo, nossas ações já estão aferidas pelas rígidas solicitações do agora, do mundo 'pós-moderno', apesar de não dispormos de ideologias, teorias e conceitos que as ordenem, apesar de não dispormos do real conhecimento da nova reali-

dade.

O fato é que mantemos a visão ocidental do mundo, a visão cartesiana — onde o todo é a soma de suas partes — e vivemos em um mundo pós-moderno, onde o axioma de Descartes já foi ultrapassado.

Hoje, cada disciplina tem como centro o conceito de um todo que não é o resultado de suas partes, nem igual à soma de suas partes — e vivemos em um mundo pós-moderno, onde o axioma de Descartes já foi ultrapassado. Hoje, cada disciplina tem como centro o conceito de um todo que não é o resultado de suas partes, nem igual à soma de suas partes — e vivemos em um mundo pós-moderno, onde o axioma de Descartes já foi ultrapassado.

A Biologia nos mostra dramaticamente. Seu formidável desenvolvimento recente é o resultado da aplicação estrita dos métodos cartesianos — como os da Mecânica Clássica, da Química Analítica e da Estatística — ao estudo do organismo vivo. Mas quanto mais científico se torna o biólogo, mais tende a se explicar em termos como 'imunidade', 'metabolismo', 'ecologia', 'síndrome', 'homeostase' etc. — cada um dos quais descrevendo não tanto a propriedade da matéria ou quantidade em si — como ordenamento harmônico; sendo, portanto, essencialmente um termo independente das partes e além do todo. O psicólogo fala sobre 'Gestalt', 'ego', 'personalidade' ou 'comportamento' e 'conduta'. As Ciências Sociais expressam-se em termos de 'cultura', 'integração' e 'grupos informais'. 'Gerência' é também um termo configurativo, como o são 'processo político', 'crescimento econômico' e 'produtividade'. Mesmo as Ciências Físicas e a Engenharia, as mais cartesianas de todas as disciplinas, refe-



O homenageado, engenheiro-agrônomo Ney Bittencourt de Araújo.

rem-se aos 'quanta', nos quais, de certo modo, estão expressos massa e energia, tempo e distância, velocidade e direção, todos absorvidos em um único e indivisível 'processo'. O 'princípio da incerteza', a 'relatividade', o 'espaço-tempo', dominam uma Física totalmente pós-cartesiana. E todos falam em 'Sistemas e Formas'.

Estes termos e conceitos são novíssimos. No começo do século, nenhum deles tinha o menor significado e, muito menos, posição e respeitabilidade no vocabulário do sábio e do cientista. Todos são qualitativos. A quantidade de nenhuma forma os caracteriza.

Nenhum destes novos conceitos, cumpre assinalar, conforma-se com o axioma de que o todo é o resultado de suas partes. Ao contrário, todos se conformam com uma nova — e ainda não axiomática — asserção de que 'as partes existem na contemplação do todo'.

Mas, embora tomemos a nova visão do mundo cada vez mais consumada, ainda não a compreendemos. Embora falemos fluentemente em 'configuração', 'finalidade' e 'processo', não sabemos ao certo o que significam. Não desenvolvemos, até agora, uma nova síntese, um conjunto de métodos ou novos axiomas de compreensão, ordenamento e indagação. Não produzimos um novo Descartes e, como resultado, estamos em todos os campos em crise intelectual e estética.

Estamos na aflição de uma época de transição filosófica da humanidade. E dela não sairemos enquanto não readquirirmos um conceito de 'todo' como uma realidade universal e específica — seja ela 'sistema', 'organismo' ou 'situação'. Precisamos de uma nova síntese que organize nossa visão deste novo mundo, onde os segmentos, ou 'partes', já são observados por uma nova óptica e onde insistimos em olhar o todo pela óptica velha, cartesiana, incapaz de entender ou explicar o nível do conhecimento. Precisamos de uma nova metodologia que permita avaliar os novos potenciais e as novas oportunidades, os novos pontos decisivos e os novos fatores críticos, os novos riscos e as novas incertezas. Precisamos de uma nova dialética que nos mostre o universal através da nova síntese, uma dialética de polaridade onde a unidade e a diversidade possam ser definidas como pólos simultâneos e necessários a uma mesma essência.

A falta desta nova síntese,

de uma no  
dene noss  
do, reflete  
finalidade  
Até princí  
palmente  
antecedent  
homem jez  
material,  
filosófico,  
quer coisa  
se ser, faz  
dade atu  
nas própi  
é metafís  
finalidade  
'no' univ  
além do  
mem.

Nossos  
zaram. Sus  
liberdade  
dância, a  
teção do  
temos side  
petentes n  
valores de  
antepassad  
seus valores  
terrenos.  
entendido  
mundo e  
cientizado  
sível que  
cimento  
olharmos  
seguirmos

Tais  
namentos  
dade hum  
nos países  
agravados  
cos, princ  
desenvolv  
onde a ci  
novo é m  
vez das  
países cet

Cresce  
goiaba de  
meio ver  
tigem, p  
de nação  
sem ganho  
compartill  
velho e o  
melhor r  
amalgama  
estado fet  
O aju  
está em p  
não comec  
ciedades c  
te, nosso  
noso, lento  
Os fatore  
ção do p  
de das na  
constante  
cuados e  
mente pe  
cos. A ac  
tas da ci  
que valores  
lume do  
gráfica, a  
obra e a  
ria-prima.



**UFV**  
**INFORMA**

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa U  
Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJP/MG n.º 1171 e Reg. Prof. no M  
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, I  
Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Feder  
Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEF  
Viçosa — Minas Gerais.

# o de Ex-Alunos

oña que or-  
ção do mun-  
ssa idéia de  
do homem.  
ulo, e princí-  
lo que nos  
alidade do  
do universo  
cológico ou  
a de qual-  
em pudes-  
ssa finali-  
aste, está  
ções. Não  
ca; não é a  
erso, mas  
finalidade  
mas no ho-  
se material-  
nações são a  
ial, a abun-  
cial e a pro-  
biente. Mas  
mais incom-  
ilação destes  
ram nossos  
servação de  
iscos, extra-  
ção termos  
sse visão do  
nos consa-  
ça irrever-  
conhe-  
onou. Por  
e não con-  
a floresta.  
e questio-  
m a soci-  
ncipalmente  
vidos — são  
ses perifé-  
e nos semi-  
o Brasil,  
velho e o  
éculos, em  
ntidas nos  
do, feito  
o madura,  
re. Na ver-  
conceito  
aver nação  
em valores  
sturamos o  
conseguir  
Ficou um  
forme, um  
lo mundo  
nosso ainda  
como nas so-  
nossa fren-  
o será pe-  
irá sacrifícios.  
ssicos de aferi-  
de prosperida-  
frem, hoje, um  
onamento, a-  
tífic continua-  
nc tecnológi-  
o das conqui-  
m posto em ve-  
veis como o x-  
dimensão geo-  
de mão-de-  
ia de maté-  
nuclear e ou-

tras fontes ameaçam o petróleo; novas ligas deslocam o aço e a Biotecnologia e a supercondutividade prometem mudanças radicais. E a Informática e, principalmente, a robótica estão sepultando a velha mística da mão-de-obra farta e barata.

Há vários pontos centrais condicionando nossa retomada de desenvolvimento como nação. Mas, superior a todos eles, surge a pedra fundamental de todo processo: uma revolução educacional autêntica.

E, no processo de educação formal, surge a universidade como a área crítica, por ser a formadora das elites. É dela que vem a esperança da nova síntese, da nova integração de idéias. É dela a responsabilidade da formação qualitativa e quantitativa de cérebros que vasculhem o futuro, que equacionem nossas potencialidades naturais, que dêem sentido prático e concreto às pesquisas exigidas pelo País.

A revolução universitária deverá ser essencialmente intelectual e cultural. Representará o rompimento com os modelos cartesianos tradicionais, em continente e conteúdo. As disciplinas, ciências e artes baseiam-se, atualmente, em conceitos incompatíveis com o axioma cartesiano e com a visão do mundo que o Ocidente desenvolveu e ainda pratica. Cada uma de nossas disciplinas moveu-se da causa para a configuração e da parte para os resultados do todo.

O berço de nosso processo de mudança terá de ser onde a vanguarda é obrigação profissional. Terá de acontecer na universidade. E mais, deverá ser um processo endógeno: o ambiente externo ou é alienado ou é conservador.

Nossa ESAV revolucionou, há mais de meio século, o conceito de ensino agrícola e foi pioneira da agricultura moderna. Confio em que nossa UFV — maior e mais poderosa — será pioneira no processo fundamental para a nossa sociedade de promover a nova síntese e dar às futuras elites a nova visão do mundo.

Agradeço profundamente ao Conselho Permanente da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, que me elegeu, e à Administração desta Casa, por este momento de glória. Reparto-o com os muitos que me trouxeram aqui. Prometo tentar justificar esta honraria com o tempo de esforço que me conceder a vida.

## Desenhista da Imprensa é premiada

A desenhista Maria de Fátima Lopes Gomes Santana, da Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi classificada, em primeiro lugar, no concurso instituído pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) para a criação de um Sistema de Identidade Visual (logotipo) daquela entidade, recebendo um prêmio de Cz\$... 10.000,00.



O logotipo da ABEU.

## Professor do DER participa de seminário no Equador

O professor Carlos Antônio Moreira Leite, chefe do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), participou, de 12 a 18 do corrente, de um seminário sobre «Tecnologia e Desenvolvimento de Zonas Rurais Marginais», realizado no Equador.

O seminário foi promovido pelo Centro Andino de Tecnologia Rural da Universidade Nacional de Loja.

O professor Carlos Antônio Moreira Leite apresentou, nesse seminário, um trabalho intitulado «Efeitos de um programa de desenvolvimento rural integrado na renda dos agricultores: a experiência de um programa no Brasil».

## Professoras da UFCe visitam o Laboratório de Desenvolvimento Humano

Duas professoras do Curso Superior de Economia Doméstica da Universidade Federal do Ceará (UFCe), Fátima Sampaio Silva e Lúcia Sampaio Castelo, estiveram, no início deste mês, em visita ao Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa.

A visita, que é parte de um convênio entre o curso de Economia Doméstica da Universidade cearense e o de Alberta, Canadá, teve por objetivo observar o funcionamento do LDH e também da Creche do SOS, além de discutir o encontro das professoras da referida área e de outras planejado para 1988.

### Desenvolvimento

A Bélgica sediará, em fevereiro, dois importantes acontecimentos sobre agricultura: a Semana Internacional da Agricultura e o Fórum Internacional Agríbex. Prevê-se a participação de representantes de dezenas de países, que debaterão o tema «Tecnologia a Serviço do Desenvolvimento Agrícola». Maiores informações junto ao Consulado Geral da Bélgica, no Rio de Janeiro, pelo telefone 274-3722.

## Inflação em 1987 foi de 368,95% em Viçosa

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Viçosa apresentou, conforme dados pesquisados pelo Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma variação mensal de 16,99%, bastante superior aos índices de outubro (9,86%) e novembro (12,88%), refletindo a retomada do quadro de aceleração inflacionária.

A variação acumulada, segundo a pesquisa, foi de 368,95% de janeiro a dezembro deste ano, enquanto o acumulado no mesmo período em 1986 foi de 74,18%. A maior alta, a nível de grupo, deu-se em «Saúde e Cuidados Pessoais», com 30,67%, com aumentos mais significativos observados nos itens remédios (49,3%), serviços de hospital (35,74%) e higiene pessoal (27,66%).

sadores do DAE, «verifica-se uma significativa deterioração do poder aquisitivo do trabalhador, em consequência dos aumentos ocorridos nos preços dos produtos básicos de alimentação».

Já o grupo «Despesas Pessoais» elevou-se, em média, 16,54%, com as maiores altas verificadas em jogos (41,66%), discos e fitas (27,3%), jornais (25%), revistas não-didáticas (22,2%) e serviços pessoais (19,2%). «Transporte e Comunicação» vem em seguida, com 16,28% de aumento, em média, influenciado pelas variações ocorridas em transporte público interurbano (25,9%), combustível e óleo (19,7%) e bicicletas (11,4%).

«Habitação», «Artigos de Residência» e «Vestuário», respectivamente com 14,79%, 13,91% e 10,01%, foram os que apresentaram as menores variações em dezembro.

### Grupos

A segunda maior variação deu-se no grupo «Alimentação», com 17,96%, ressaltando-se os aumentos na farinha (33%), feijão (31,7%), enlatados e conservas (28,44%), gorduras (28,22%), hortifrutigranjeiros (21,7%) e arroz (19,44%). Nesse grupo, constatou-se — no período de janeiro a dezembro — uma variação acumulada de 326,67% dos produtos que compõem a cesta básica (de acordo com o Decreto-Lei n.º 399, de 30 de abril de 1938), com destaque para os aumentos da farinha (726,48%), pão (689,47), óleo (504,89%) e feijão (323,92%), entre outros. «Levando-se em conta que a evolução do salário mínimo, nesse período, foi de 273,13%», salientam os pesqui-

### As variações

Com os levantamentos efetuados pela equipe do DAE/UFV, chegaram-se às seguintes variações, por grupo, no mês de dezembro e no período de 12 meses em 1987: Alimentação (17,96% em dezembro e 326,67% no ano); Vestuário (10,01% e 326,16%); Habitação (14,79% e 517,86%); Artigos de Residência (13,91% e 279,17%); Transporte e Comunicação (16,28% e 471,12%); Saúde e Cuidados Pessoais (30,67% e 542,07%) e Despesas Pessoais (16,54% e 521,64%).

O Índice Geral apresentou variação média de 16,99%. O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 368,95%.

## proteja-se no manuseio de produtos químicos perigosos

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SSMT - Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho.  
FUNDACENTRO  
FUNDAÇÃO PARA O SUPORTE E O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
Universidade Federal de Viçosa  
CIPA



## Professor do DPE participa de defesa de tese na UNICAMP

O professor Euclides Redin, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), fez parte da Banca de Defesa de Tese de Doutorado de José Miguel Rasia, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em São Paulo, no dia 11 último.

«Criança e Trabalho no Campo — Socialização, Trabalho e Educação: a criança na força de trabalho rural» foi o título da tese, que contou com grande participação de professores e alunos daquela universidade paulista, tendo em vista o ineditismo do tema, isto é, o estudo da criança a partir de sua posição no processo de produção do meio rural, numa situação de economia familiar de subsistência. A banca examinadora foi composta por três professores da Faculdade de Educação da UNICAMP, além do professor da UFV.

## Aprovados no Exame de Seleção do COLUNI

Será nos dias quatro e cinco de fevereiro o período de matrícula para os 170 aprovados no Exame de Seleção do Colégio Universitário (COLUNI) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), realizado recentemente, e para o qual se inscreveram 303 candidatas.

As 170 vagas são para a primeira série do COLUNI, e para matricular-se o aluno deverá apresentar a seguinte documentação: Certidão de Nascimento (xérox), Histórico Escolar (original e xérox), Cédula de Identidade e comprovante de pagamento da taxa de matrícula. Os maiores de 18 anos ainda deverão apresentar Título de Eleitor e documento comprovando estar quites com o Serviço Militar.

As aulas do COLUNI começarão no dia 18 de fevereiro.

Eis a relação dos aprovados no Exame de Seleção, com os respectivos números de inscrição: Adson Luis Santana (0158), Alessandra Ceribelli Vital (0286), Alessandra Fernandes de Melo (0109), Alessandra Junia Campos Vidigal (0043), Alessandra Ribeiro Goicochea (0241), Alex de Souza Santos (0134), Alex Pataro Reis (0092), Alexandre Vitor dos Santos (0212), Amalin Paula Alexandre Santana (0031), Ana Claudia de Azevedo (0011), Ana de Fatima Aranda Valente (0250), Ana Paula de Oliveira Almeida (0295), Ana Paula Ribeiro Ferreira (0139), Anderson Leandro Alves (0038), Andre Pereira Feitosa (0239), Andrea Benfina Sant'Anna (0078), Andreia de Lana Vieira (0231), Angela Osorio Ferraz (0252), Angelica Gonçalves da Silva (0049), Angelina do Carmo Lessa (0150), Antônio Americo Cardoso Junior (0156), Audrey Silveira Batista (0223),

## XV Semana da Agronomia na UFV

Já estão sendo ultimados os detalhes para a realização da XV Semana da Agronomia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cuja abertura está marcada para as 19h do dia sete de março do próximo ano.

A XV Semana da Agronomia será realizada no período de sete a 11 de março e deverá contar com a participação de várias autoridades representantes de diversos órgãos vinculados ao setor.

De acordo com a programação, serão ministrados 10 cursos, além de várias palestras, todas voltadas para a temática principal do encontro: «Agricultura e Meio Ambiente». Já estão confirmadas as presenças de pesquisadores de vários Estados brasileiros, representando órgãos como o CNPq, EMBRAPA e EMATER, entre outros.

## Termina na UFV primeiro módulo do curso de reciclagem para vigilantes e bombeiros



Terminou na terça-feira última, dia 24, o primeiro módulo do curso de Reciclagem para Vigilantes e Bombeiros da Assessoria Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cuja coordenação esteve a cargo da técnica Assuntos Educacionais da Instituição, Maria Pompéia Jannuzzi Oliveira, lotada naquela assessoria. As aulas (foto) foram realizadas na Sala 2 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) e dividiram em práticas e teóricas. Dessa primeira fase participaram cerca de 120 integrantes, entre vigilantes e bombeiros. O segundo módulo do curso deverá ser realizado em fevereiro.

Aureliano Angel Bressan (0201), Beatriz Rodrigues Campos (0103), Camila Fontes Ferreira (0091), Candida Gomide Paixão (0003), Carlos Alexandre Pinheiro (0163), Cinara Muanis Godinho (0061), Claudia Pinto Monção (0006), Claudio Vieira Pereira (0260), Cristiane Joseli Guedes (0236), Cristiano Conceição de Siqueira (0099), Cristiano Magson de O. Silva (0229), Cristiano Oliveira Casali (0074), Cristina Cardoso Silva Castro (0244), Daniele R. Santana Loures (0010), Danielle de Oliveira Silva (0181), Dante Giovanni Teixeira Furtado (0177), Debora de Mello Sant'Anna (0265), Debora Oliveira de Souza (0298), Denilson Freitas Cupertino (0027), Dionísio Teixeira Chaves (0293), Edna Josiane Araújo (0113), Eduardo Brahim Pereira (0105), Eduardo Carvalho Pinheiro (0101), Eduardo Mendes Ramos (0274), Eduardo Neiva Vieira (0232), Edvanea de Castro Soares (0259), Edvanio Carlos Luiz (0041), Eliane Lopes Rosa (0095), Elis Regina Fialho (0180), Elisabete Fantuzzi (0176), Eliseu Cesar Miguel (0206), Emerson Ricardo Garcia (0088), Erica de Almeida Silva (0022), Eustaquio de Queiroz (0166), Evaldo de Oliveira Veloso (0202), Ewertton Magalhães Torres (0115), Fabiano Rodrigues de Melo (0226), Fabrício Ignacchiti Ribeiro (0168), Fabrizio Barbosa Fonseca (0036), Fernando Antonio Oliveira Mello (0275), Fernando Guilhon de Castro (0077), Flavia Belem Peres (0264), Flavia Brito do Nascimento (0063), Flavia Maria Barbosa de Faria (0055), Flavio Pereira Campos (0067), Gilda Aparecida de Assis (0167), Giovanni Augusto O. Polignano (0248), Giovanni Carneiro Giati (0014), Giuliano Riva Mulano (0035), Glaucia Maciel da Silva (0013), Glauco Inacio Silveira (0233), Guilherme Melo Fontes (0271), Halley Alan Cabral de Andrade (0052), Hermes Barreto Freire (0070), Ivan Pinel Machado (0030), Jean Pierre Fialho Delvaux (0284), Joyce Correna Carlo (0127), Juliana Dantas de Almeida (0224), Juliana Gama Chaves (0012), Juliano Sander Musse (0296), Julio Cesar Ferreira (0080), Katia Adriane Pereira (0289), Katia Muller (0119), Kelly Cristina Pires (0288), Klinger Ferreira da Silva (0285), Laila Giballe Soares (0235), Leandro Elias Smith Ribeiro (0228), Leandro Lopes Mendonça Soares (0009), Leonardo Costa Bandeira (0199), Louane Maria Campolina Gomes (0017), Luciana Moreira (0249), Luciane Domingos Marota (0146), Luciane Reis Raposo (0032), Luciano de Mello Sant'Anna (0069), Luciene Beatriz Campos (0075), Luis Marcio Gattas (0193), Maize Rezende Galvão (0007), Marcela Rosa Dias (0256), Marcelo Grimaldi de Freitas (0207), Marcelo Brahim Pereira (0102), Marcelo de Paula Lanna (0084), Marcelo Gomes Conde (0276), Marcelo Guedes de Salles (0057), Marcelo Miranda Campos (0254), Marcelo Torres Teixeira (0268), Marcia Cristina Maciel Pinheiro (0204), Marcia Kanadani Campos (0196), Marcio dos Santos Lelis (0257), Marcio Luis Lehner (0189), Marco Aurelio de M. Rocha (0211), Marcos Andre D. Detomi (0033), Marcos Henrique Soares (0034), Maria Celia de Freitas (0111), Maria Cristina de Mattos Lopes (0104), Maria da Consolação Rosado (0279), Maria Elisabete de B. Araújo (0238), Maria Lucia Soares Bento (0133), Mauro da Silva Oliveira Filho (0247), Micheline Salim Khouri (0218), Milon de Souza Peterman (0152), Nara Marcos Monteiro (0141), Neide Arecida Ramos (0164), Noe Gnari Machado (0222), Nyim Ramos Gonçalves (0145), Othor Ribeiro Junior (0001), Othor Jose Alves Peixoto (0208), Pa Vieira Bastos (0234), Paola A. Sandra da Cruz Rocha (0010), Patricia das Graças Luis (0214), Poliana Viana Guarconi (0010), Renata Couto Moreira (0210), Renato Capobianco (0258), Renato Cesar Stampini Oliveira (0214), Ricardo Augusto N. Faria (0118), Ricardo Aurélio Silva Carelli (0138), Ricardo Castro Oliveira (0021), Ricardo Martins Oliveira (0220), Rita Cassia dos Santos (0110), Rogo Antonio Oliva Godoy (0210), Rodrigo Carvalho de Cardozo (0005), Rodrigo Celso Rezer Milagres (0002), Rodrigo Gomes da Silva (0066), Rodrigo José Brasil Silva (0186), Rodrigo Macieliano Dias Lopes (0154), Rogo Netto Lacerda (0117), Rogo Raggi Abdallah (0294), Rodrigo Vidal Oliveira (0137), Romário Silva Nacif (0071), Romi Noce (0242), Ronald Junior Mendes (0297), Rosana Cristine de A. Piuzana (0192), Rosil Aparecida de Lima (0209), Salvador Thomaz Junior (0210), Sandra Maria de Souza (0010), Sandra Mendes de Magalhães (0148), Sandro Freitas Campos (0153), Sandro Furtado de Mendonça (0187), Sergio Silva Rezende (0291), Sheila Silva Vale (0128), Solange Freitas Amaral (0086), Solange Ramos (0221), Sueli Maria F. Fontes (0162), Suzana H. (0082), Syntia Machado Marinho (0116), Tatiana Campos Rodrigues (0165), Thais Helena Cunha Lopes (0197), Vladia Papa Almeida (0280) e Wanderbilt D. de Barros Neto (0281).